



Prestação de contas do 1º Trimestre de 2010

Prefeito: Cyllêneo Pessoa Pereira Junior

Secretária de Saúde: Marcia Aparecida Pontes Peres

Equipe de elaboração

Enfermeira SPCAA - Daniele Cristina Silveira Medeiros

Técnica de enfermagem SPCAA - Márcia dos Santos de Oliveira Sebastião

Assistente Social SPCAA - Silsa Elizabeth dos Santos Trintinalha

Colaboração

Enfermeiro epidemiologia: Rafael Gonçalves da Silva

Auxiliar de Enfermagem da Epidemiologia: Gisele Cristina Francisco

Supervisora e gerência das UBS: Cristiane Fortunatto

Setor de agendamento: Claudia Regina Cavenaghi

Médico veterinário: Adriano Rodrigues Borges

Farmacêutica: Flavia Regina Del Moro



Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.....	4
2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	4
2.1.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	5
2.1.2 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – (ESF/ UBS).....	6
2.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	11
2.2.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	11
2.2.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGIA.....	12
2.3 MÉDIA COMPLEXIDADE.....	16
2.3.1 REDE HOSPITALAR.....	16
2.3.2 – Apoio Diagnose.....	16
2.3.3 Pronto Atendimento Municipal.....	17
2.3.4 Fisioterapia.....	20
2.3.5 Cirurgias eletivas.....	21
Fonte: relatórios mensais.....	21
2.3.6 Saúde Mental – CAPS.....	21
2.3.8 Atendimentos complementares.....	22
2.3.9 Transporte.....	23



Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2010

No decorrer do exercício de 2010 serão elaborados relatórios trimestrais os quais serão analisados e apresentados em audiências públicas trimestralmente nos termos do art. 12 da Lei 8689/93.



1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento de acompanhamento das ações do setor de saúde do Município em um determinado período.

As descrições dos procedimentos realizados por esta secretaria de saúde estão representadas por tabelas¹, sendo dividida em blocos de atenção a saúde o qual primeiro foi descritos a atenção primária em saúde, posteriormente a vigilância em saúde e por ultimo a média complexidade.

2. AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde oferece um conjunto de ações e serviços para a prestação da assistência direta e demais atividades, cuja estrutura compreende: as Unidades Básicas de Saúde (UBS); o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I); o Pronto Atendimento Municipal (PAM); o Centro de Diagnóstico (laboratório de análises clínicas, psicologia e ultrasonografia); o Serviço de Raios-X; o Serviço de Odontologia; o Serviço de Transportes; o Departamento de Compras; a Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária); a Farmácia Municipal, o Sistema Municipal de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria e o Setor de Agendamento.

2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Em 2008, Mandaguari manteve cinco equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) com recursos próprios do tesouro municipal, sendo concluído o processo de habilitação a partir de janeiro de 2009. A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades básicas de saúde como as equipes distribuídas por bairros².

Tabela 1 Localização das equipes de ESF/ESB de Mandaguari.

Nº.	Bairro	UBS	ESF	Odontologia	ESF bucal
01	Boa Vista	01	01	-	01
02	Vila Vitória	01	-	-	-
03	Esplanada	01	01	01	-
04	Progresso	01	01	01	-
05	Cristina	01	01	-	01
06	Popular II	01	01	01	-
07	Clinica da Criança e da Mulher	01	-	01	-
Total		07	05	04	02

Fonte: CNES / SMS de Mandaguari – PR.

¹ As tabelas presentes neste relatório dos meses de janeiro e fevereiro estão tabulados pelo tabwin, mas o mês de março a contagem foi realizada manualmente, portanto poderá conter algumas alterações quando se realizar o condensado final.

² Apresenta cinco equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) com 54,3% de cobertura territorial, duas equipes da Estratégia de Saúde Bucal modalidade I (ESB I) e duas equipes da atenção básica, distribuídas nas sete Unidades Básicas de Saúde (UBS) e uma Clínica da Criança e da Mulher.



2.1.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Assistência Farmacêutica no Município de Mandaguari visa à qualidade de vida dos pacientes, auxiliando quanto o modo de usar o medicamento, armazenamento, prováveis efeitos colaterais e interações farmacológicas, sendo assim obtendo resultados concretos para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva. A relação de medicamentos disponíveis na Farmácia Básica foi formulada baseando-se na RENAME³. A aquisição dos medicamentos respeita a programação realizada em todo final de trimestre com a finalidade de evitar a descontinuidade do abastecimento farmacêutico.

A seguir tabela com dados mais específicos dos atendimentos realizados na sede da secretaria municipal de saúde. A assistência farmacêutica prestada nas unidades de saúde esta presente no relatório das unidades.

Tabela 2 Relação de atendimentos por grupos de medicamentos.

MESES	Medicamentos Hipertensos	Medicamentos Diabéticos	Medicamentos Psicotropicos	Medicamentos Farmácia	Total de atendimentos
Janeiro	974	226	875	3860	5935
Fevereiro	906	258	816	3633	5613
Março	1259	298	1010	5267	7834
Total	3139	782	2701	12.760	19.382

Fonte: Sistema de Informação IDS.

Tabela 3 Relação de atendimentos por grupos de pacientes

MESES	Medicamentos Especiais	Medicamentos Paraná Sem	Medicamentos Excepcionais	Insulino dependentes	Total em pacientes
Janeiro	138	42	98	90	368
Fevereiro	196	42	100	84	422
Março	205	42	105	108	467
TOTAL	539	126	303	282	1257

Fonte: Sistema de Informação IDS

Tabela 4 Planejamento familiar

Grupo/Programa	Nº. de comprimidos e ou unidade / 1 ° Trimestre
Planejamento familiar	CICLO 21 7.182
Anticoncepcionais e preservativos	NORESTIN 1.330
	MESIGYNA 15
	PRESERVATIVOS 8.236

Fonte: Sistema de Informação IDS

³ 1ª edição 2008 (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), onde são selecionados os medicamentos básicos mais importantes e essenciais, para atender as necessidades básicas da população



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



2.1.2 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – (ESF/ UBS)

As ações da Estratégia Saúde da Família (ESF) são planejadas com base no território e na área de abrangência oferecendo atendimento por equipe multiprofissional nos diversos ciclos de vida. Abaixo este descrito as ações executadas.

Tabela 5 Descrição das ações executadas nas unidades básicas de saúde, clínica da criança e da mulher.

Ações	Descrição da ações
Programa do Governo do Estado do Paraná LEITE DAS CRIANCAS	O programa tem como principal objetivo evitar que crianças inseridas em famílias com renda inferior a meio salário per capita venham a ter algum grau de desnutrição. Atualmente o programa atende cerca de 631 crianças/mês nestas condições.
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	No Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, são coletados dados diariamente de crianças de 0 a 07 ANOS e gestantes, para saber qual o grau de nutrição dessas duas populações. Estas informações são repassadas mensalmente à 15ª. Regional de Saúde.
Puericultura	A puericultura foi definida no início do século XVIII como um conjunto de regras e noções sobre a arte de criar fisiológica e higienicamente as crianças (Rocha, 1987), hoje seu conceito foi aperfeiçoado e pode ser chamado de Pediatria Preventiva e tem como objeto a criança sadia e seu alvo é um adulto sadio. Com esse objetivo durante o pré-natal, as gestantes são orientadas sobre a importância do acompanhamento e desenvolvimento de seu filho que é iniciada na primeira semana de seu nascimento.
Gestantes	Todas gestantes são acompanhadas mensalmente pelo médico e enfermeiro do ESF e também pelo ACS, sendo que as gestantes de alto risco também são encaminhadas para nossa referencia regional – Hospital Universitário de Maringá (HUM). O Pré-natal é realizado centralizado na Clínica da Criança e da Mulher, mas com inauguração da Unidade de Saúde para a Atenção Integral da Mulher e da Criança (USAIMC) será redefinido o fluxo de atendimento. A escolinha da gestante esta em fase de reativação pelo fato da intensificação das ações preventivas da gripe A H1N1 e redefinição do fluxo de atendimento. O Hospital Cristo Rei é referência para o atendimento ao parto com a sempre seguindo o protocolo de atendimento do Ministério da Saúde.



Planejamento Familiar	O planejamento familiar é realizado em todas as unidades básicas de saúde através do atendimento multiprofissional (médico e de enfermagem) com orientações durante as consultas de pré-natal, puerpério, prevenção de câncer de colo uterino e de mama, demanda espontânea, reuniões de grupo de gestantes e reuniões destinadas ao planejamento; palestras educativas nas escolas e outras entidades. Os ACS, também, orientam a população durante as visitas domiciliares. Os métodos disponíveis na rede são: anticoncepcionais orais, injetáveis, DIU, preservativos e triagem para encaminhamentos e ou realização de procedimentos cirúrgicos como vasectomia e laqueadura tubária de acordo com Portaria nº144 de 20 de novembro de 1997 do Ministério da Saúde. Atualmente os procedimentos cirúrgicos não estão sendo realizado.
Programa de Hipertensos e Diabetes – HIPERDIA	Os casos confirmados são acompanhados mensalmente nas UBS através do HIPERDIA, onde recebem a caderneta de controle de pressão arterial e orientações de médicos e enfermeiros sobre a doença e tratamento, assim como, os medicamentos. As equipes de ESF realizam reuniões em grupos, com palestras e orientações, avaliação da pressão arterial, glicemia capilar e entrega de medicamentos. Quando necessária, os pacientes são atendidos no próprio domicílio pela equipe do ESF. Os ACS têm um papel importante na identificação, orientação e acompanhamento de novos casos e os já diagnosticados de suas micro-áreas.
Programa de prevenção do câncer de colo do útero e mama	A população atendida no programa e encaminhada através de consulta médica e de enfermagem de rotina, consulta de pré-natal e puerpério, planejamento familiar, visitas dos ACS, demanda espontânea e campanhas de intensificação de coletas. As coletas são realizadas nas unidades básicas de saúde pela equipe do ESF e clinica da criança e da mulher. Nestas pacientes são realizados, também, exame de mama e orientação do auto-exame, e quando necessário, são solicitadas mamografias, ultra-sonografia pélvica e endovaginal, acompanhamento e tratamento das patologias são realizados através dos protocolos de atendimentos do Ministério da Saúde, sendo acompanhadas pela equipe médica e de enfermagem e quando necessárias os diagnósticos de NIC II, NIC III, HPV, Carcinomas, entre outros, são encaminhadas para Referência Regional que é Maringá.



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Fonoaudióloga	<p>O município oferece serviços de fonoaudióloga que contemplam tanto os atendimentos do SUS como o teste da orelhinha em um período quinzenal, e mais dois profissionais que fazem atendimentos em domicílios e consultório, nas unidades básicas de saúde.</p> <p>Projeto de fonoaudióloga: aleitamento materno e a fonoaudióloga: a importância para a mãe e o bebê – teve início em 05 de novembro de 2009 tendo como objetivo orientar os ACS, gestantes e as mães de recém nascido até seis meses de idade, em relação ao aleitamento materno e sua importância para o desenvolvimento das estruturas orais e funções estomatognáticas, requisitos básicos para o desenvolvimento das funções comunicativas de fala e linguagem. Para a execução primeiramente são realizadas palestras com os ACS, visando maiores esclarecimentos sobre “Aleitamento Materno” e posteriormente são selecionadas as gestantes e puérperas para que seja realizada a visita domiciliar e palestras com as devidas orientações, onde as mesmas receberão um folder explicativo titulado: MOTIVOS PARA AMAMENTAR SEU BEBÊ.</p>
Projeto amAMEnte seu <i>BEBÊ</i>	<p>O município de Mandaguari, juntamente com o Comitê de Mobilização pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil, Unidades Básicas de Saúde, Estratégia Saúde da Família e em parceria com o Hospital Cristo Rei, referência de maternidade para nossas parturientes, trabalharão em conjunto para o desenvolvimento deste projeto tendo como objetivo geral Auxiliar as futuras mães com esclarecimentos e motivações, apoio em suas dúvidas, ansiedades e dificuldades enquanto amamentam, visando maiores benefícios ao recém-nascido. Os objetivos específicos: Capacitar agentes comunitárias de saúde (ACS) e demais profissionais da equipe multidisciplinar, para atuarem na promoção e incentivo ao aleitamento materno; Realizar a “Campanha de Arrecadação de frascos”, que serão utilizados para o armazenamento de leite humano; Realizar visitas domiciliares e hospitalares, a fim de esclarecer possíveis dúvidas existentes, de gestantes e puérperas; Criar um Posto de Coleta de Leite Materno, para armazenarmos o leite materno coletado e/ou doado, além de auxiliar as puérperas com dificuldades na amamentação.</p>
Psicologia	<p>O município de Mandaguari na assistência em psicologia conta com três profissionais que estão lotados no centro de diagnóstico que realizam consultas, um profissional conveniado o SUS e uma estagiária que desenvolve projeto nas UBS voltado ao público de dependentes químicos – Projeto em Reabilitação Social do Dependente Químico, são realizadas palestras com os ACS e os pacientes, a periodicidade é de aproximadamente quinzenalmente.</p>
Fisioterapia	<p>O município oferece serviços de fisioterapia nas UBS com dois profissionais que prestam atendimentos em domicílios dos pacientes acamados.</p>



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Segue abaixo tabela com a produção ambulatorial de todos os procedimentos realizados nas unidades básicas de saúde bem como na clínica da criança e da mulher:

Tabela 6 procedimentos realizados nas UBS e clínica da criança e da mulher.

Procedimento[2008+	Jan/2010	Fev/2010	Mar/10	Total
0101010010 atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	16	5	16	37
0101010028 atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada	2	-	5	7
0101010036 pratica corporal / atividade física em grupo	8	11	16	35
0101020023 Ação coletiva de bochecho fluorado	-	-	1.372	1.372
0101020031 Ação coletiva de escovação dental supervisionada	-	-	147	147
0101020058 aplicação de cariostatico (por dente)	-	24	40	64
0101020066 aplicação de selante (por dente)	25	135	111	271
0101020074 aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	11	90	88	189
0101020082 evidenciação de placa bacteriana	-	128	129	257
0101020090 selamento provisório de cavidade dentaria	25	62	76	163
0101030010 visita domiciliar por profissional de nível médio	2.441	3.548	5.364	11.353
0101030029 visita domiciliar/institucional em reabilitação -por profissional de nivel superior	3	21	14	38
0101040016 aplicação de suplementos de micronutrientes	65	82	64	211
0101040024 avaliação antropométrica	951	897	1.138	2.986
0201020033 coleta de material p/ exame citopatologico de colo uterino	93	92	212	397
0201020041 coleta de material p/ exame laboratorial	53	4	3	60
0201020050 coleta de sangue p/ triagem neonatal	2	2	2	6
0211070076 avaliação de linguagem oral	-	38	19	57
0211070084 avaliação miofuncional de sistema estomatognatico	-	1	6	7
0211070114 Avaliação vocal	-	-	2	2
0214010015 glicemia capilar	509	480	518	1.507
0301010030 consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	580	770	893	2.243
0301010048 consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	18	54	48	120
0301010064 consulta medica em atenção básica	2.520	2.896	3.647	9.063
0301010080 consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	49	100	132	281
0301010110 consulta pre-natal	180	151	166	497
0301010129 consulta puerperal	53	48	65	166
0301010137 consulta/atendimento domiciliar na atenção básica	317	278	423	1.018
0301010153 primeira consulta odontológica programática	44	192	423	659
0301010161 consulta/atendimento domiciliar na atenção especializada	5	-	386	391
0301040044 terapia individual	15	12	-	27



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Procedimento[2008+	Jan/2010	Fev/2010	Mar/10	Total
0301050058 assistência domiciliar por profissional de nível médio	300	521	697	1.518
0301100020 administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	3.343	2.824	3.712	9.879
0301100039 aferição de pressão arterial	3.769	3.964	4.428	12.161
0301100055 cateterismo vesical de demora	4	5	7	16
0301100101 inalação / nebulização	74	108	240	422
0301100152 retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	65	81	94	240
0301100187 terapia de rehidratacao oral	75	108	159	342
0302050027 atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	85	56		141
0307010015 capeamento pulpar	-	29	21	50
0307010023 restauração de dente decíduo	14	37		51
0307010031 restauração de dente permanente anterior	8	42	71	121
0307010040 restauração de dente permanente posterior	25	121	166	312
0307020070 pulpotomia dentaria	5	2		7
0307030016 raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	122	815	672	1.609
0307030024 raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	-	38		38
0401010015 curativo grau ii c/ ou s/ debridamento (por paciente)	-	9	14	23
0401010023 curativo grau i c/ ou s/ debridamento (por paciente)	510	516	413	1.439
0401010031 Drenagem de abscesso	-	-	32	32
0414020120 exodontia de dente decíduo	4	21	71	96
0414020138 exodontia de dente permanente	3	67	57	127
0414020359 tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental	19	102	184	305
0801010012 adesão a assistência pré-natal - incentivo (componente i)	31	17	18	66
0801010020 conclusão da assistência pré-natal (incentivo)	19	8	18	45
Total	16.460	19.612	26.599	62.671

Fonte: www.datasus.gov.br



2.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

2.2.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações que visa à proteção da saúde das pessoas. Cabe a Vigilância Sanitária, zelar pela qualidade dos serviços direta ou indiretamente relacionados à saúde e pela qualidade dos produtos expostos ao consumo da população. Nos quadros a seguir as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária no ano de 1º. Trimestre de 2010.

Tabela 7 Procedimentos administrativo da Vigilância Sanitária.

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO	Jan	Fev	Mar	Total
Aprovação de projeto	12	102	75	189
Baixa de respons. téc.	-	-	01	01
Exped. de Habite-se	-	-	-	00
Exped. de Licença. Sanitária	03	30	117	150
Ingresso de Resp. Téc	-	-	01	01
Reclamações Atendidas	10	08	19	37
TOTAL	25	140	213	378

Fonte: vigilância sanitária.

Tabela 8 Saneamento Básico e Ambiental.

PROCEDIMENTO TÉCNICO	Jan	Fev	Mar	Total
Atendimentos e reclamações	-	-	-	-
Auto – Termo	-	-	-	-
Coleta de Água	20	20	20	60
TOTAL	20	20	20	60

Fonte: vigilância sanitária.

Tabela 9 Ações de Controle de Alimentos e Zoonoses e outros agravos.

PROCEDIMENTO TÉCNICO	Jan	Fev	Mar	Total
Animal agressor	-	-	-	-
Atendimentos e reclamações	02	-	03	05
Inspeções de rotina	-	-	-	-
Investigação de surto	-	-	-	-
TOTAL	02	-	03	05

Fonte: vigilância sanitária.

Tabela 10 Serviços no Abatedouro Municipal

PROCEDIMENTO TÉCNICO	Jan	Fev	Mar	Total
Inspeção em Bovinos	36	62	53	151
Inspeção em Suínos	-	-	-	-
TOTAL	36	62	53	151

Fonte: vigilância sanitária.

Tabela 11 Relação de visitas realizadas para controle de endemias.

MESES	CASAS	T.B	COM.	OUTR	P.E	TOTAL
Janeiro	1529	200	164	87	48	2028
Fevereiro	2243	231	292	93	67	2926
Março	3770	452	690	155	27	5094
TOTAL	7542	883	1146	335	142	10048

Fonte: relatórios mensais



2.2.2 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGIA

A Vigilância Epidemiológica é a ciência da saúde que estuda a relação de causa-efeito, ou causa-doença, para este fim existem diversos tipos de estudos epidemiológicos de uma população, cada estudo é indicado para um tipo de hipótese levantada – fator de risco e a doença, ou doença sobre óbito ou também eficácia de determinado medicamento para uma determinada doença. Segue abaixo as ações desenvolvidas por este setor da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12 Ações executadas no setor de vigilância epidemiológica:

Ações	Descrição das ações
Investigações de óbitos	<p>Foi implantado pelo setor o comitê de mortalidade Materna e Infantil que é composta por uma equipe multiprofissional da Secretaria de Saúde e dos hospitais do município. Este comitê tem como principal objetivo o de melhorar a assistência prestada às gestantes, crianças e puérperas para que possa reduzir os índices de mortalidade materna e infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="719 676 1603 707">• <u>Investigação de óbito materno, mulher em idade fértil de 10 a 49 anos:</u> Mortalidade materna define como Morte de mulheres em idade fértil por causas ligadas à gravidez, parto e puerpério, atualmente é em sua maioria previsível e evitável. Os comitês são organismos de natureza interinstitucionais, multiprofissionais e confidenciais, que visam identificar todos os óbitos maternos e apontar medidas de intervenção para a redução das mortes maternas, na região de abrangência. Representa também um instrumento importante da avaliação permanente das políticas de assistência à saúde da mulher.<li data-bbox="719 890 1323 920">• <u>Investigação de óbito infantil menor de um ano</u> <p>Os comitês são interinstitucionais, tendo um caráter ético, técnico, científico educativo e de assessoria, visando a prevenção a prevenção dos condicionantes do obituário infantil e apontando medidas de intervenção às instituições participantes para correção de possíveis distorções.</p>



Ação	Descrição das ações
Programa de Tuberculose e Hanseníase	A Vigilância Epidemiológica juntamente com O Programa Saúde da Família e realizam orientações, divulgação e esclarecimento sobre a doença para a população não apenas em forma de palestras, mas também através de orientações individuais. Neste período de julho a setembro foi diagnosticado um caso de tuberculose e um de hanseníase.
Programa de Imunização	A imunização é um conjunto de métodos terapêuticos destinados a conferir ao organismo um estado de resistência, ou seja, de imunidade, contra determinadas enfermidades infecciosas. O setor de epidemiologia em parceria com o programa Saúde da família e 15ª Regional de Saúde realiza todas as campanhas de vacinação proposta pelo calendário nacional (PNI), faz controle e busca ativa de faltosos, visando à promoção, proteção e prevenção à saúde da população. Campanhas de vacinação: Planejada pelo setor de epidemiologia duas campanhas de vacinação contra poliomielite para crianças menores de cinco anos. E uma campanha anual de vacinação contra a gripe para idosos acima de 60 anos. Dentre outras campanhas de vacinação realizadas pelo ministério da saúde. Esse programa tem como objetivo realizar esquema básico da vacinação em 100% das crianças até 10 anos, residentes no município, através dos esquemas vacinais.
Outras atribuições	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição de preservativos, para todas as unidades do município mensalmente.• Acompanhamento de pacientes HIV/AIDS, através de visitas domiciliares, agendamento de consultas, exames, entrega de medicamentos e orientações a respeito de como se cuidar e evitar transmitir a doença para outras pessoas.• Acompanhamento de pacientes com suspeita de Hepatite B, encaminhando para realização de exames e especialidade médica.



Esquema vacinal	Calendário vacinal criança	
	DESCRICAO DA VACINA	QUANTIDADE DE DOSES
	Hepatite B	03 doses
	BCG	01 dose
	Pólio	03 doses + 1 reforço
	Tetraivalente	03 doses
	Tríplice Viral	01 dose+ reforço
	Tríplice Bacteriana	01 dose +reforço
	Febre Amarela	01 dose + reforço
	Rotavirus	02 doses
	Calendário vacinal adolescente a partir 11 a 19 anos	
	DESCRICAO DA VACINA	QUANTIDADE DE DOSES
Hepatite B	03 doses	
DT	03 doses + reforço de 10/10 anos	
Febre amarela	02 doses + reforço de 10/10 anos	
Tríplice viral	01 dose	
Calendário vacinal do adulto a partir de 20 a 60 anos.		
DESCRICAO DA VACINA	QUANTIDADE DE DOSES	
DT	03 doses + reforço de 10/10 anos	
Febre amarela	01 doses + reforço de 10/10 anos	
Tríplice viral	01 dose	
Dupla viral	01 dose	
Influenza	01 dose anual a partir dos 60 anos	
Pneumo 23	Dose única (5/5 anos)	

Segue abaixo tabelas indicando o quantitativo de nascimentos e óbitos, vacinas aplicadas e notificados, podendo haver alteração em alguns dados devido a retroalimentação dos sistemas.



Tabela 13 Informações de nascimentos e óbitos.

Período Procedimento	Jan	Fev	Março	TOTAL
Nascidos Vivos				
No município	36	20	33	89
Fora do município	05	06	06	17
Sub-total 1	41	26	39	106
Óbitos				
No município	09	05	13	27
Fora do município	04	08	09	21
Sub-total 2	13	13	22	48
TOTAL	54	39	61	154

Fonte: SIM E SINASC DE 2010

Tabela 14 Quantidade de vacinas aplicadas.

VACINAS	DOSES APLICADAS			
	Jan	Fev	Mar	TOTAL
Hepatite B	130	125	150	405
BCG	23	38	40	101
Pólio	135	127	141	403
Tetralente	97	90	95	28
Tríplice Viral	53	72	92	217
Tríplice Bacteriana	57	70	84	211
Febre Amarela	185	263	386	834
Rotavirus	62	61	60	183
Influenza A H1N1	-	-	2111	2111
DT	167	215	285	667
Anti-rábica	31	40	39	110

Fonte: relatórios condensados dos meses de referência.

Tabela 15 quantitativo de notificações⁵

Descrição	Jan	Fev	Mar	TOTAL
Atendimento Anti-Rábico	14	19	15	48
Dengue	05	05	41	51
Acidente Animais Peçonhentos	03	02	-	05
Acidente Trabalho Grave	-	06	05	11
Influenza A H1N1	02	-	-	02
Leptospirose	01	-	-	01
Meningite	-	-	01	01
HIV gestante	-	-	01	01
Sífilis em gestante	-	-	01	01
Violência doméstica sexual/ outros tipos	01	01	-	02
Total	26	33	63	122

Fonte: SINAN 2010.

⁵ Notificações:

- A: sífilis em gestante: 01 ----- Confirmado: 01
- B: dengue: 51 ----- Confirmados: 17
- C: gestante HIV: 01 ----- Confirmado: 01
- D: Leptospirose: 01 ----- Confirmado: 01



2.3 MÉDIA COMPLEXIDADE

Os serviços de media complexidade existente no município esta escrito na tabela abaixo:

Tabela 16 Serviços de Média Complexidade

Serviços	Existente	Próprio/SUS	Privados	Conveniados
Hospitais	02	00	01	02
Leitos	88	00	21	67
PAM	01	01	00	01
Laboratório	03	01	02	02
Postos de coleta	02	00	02	00
RX	03	01	02	02
USG	03	02	02	00
Fisioterapia	03	01	02	01
ECG	02	01	01	00

Fonte: CNES base municipal.

Após a demonstração da quantidade de serviços existentes e credenciados pelo SUS abaixo demonstrará a produção em quantidade de cada local descrito acima.

2.3.1 REDE HOSPITALAR

A. Descrição das internações por clínica médica

Tabela 17 internações por clinica médica.

Clinica	Jan	Fev	Mar	TOTAL
01 – Cirúrgica	82	83	95	260
02 – Obstétrica	18	11	18	47
03 – Médica	108	96	100	304
04 – Pediátrica	09	67	53	129
TOTAL	217	257	266	740

Fonte: SIH – processamento das AIH do ano de 2010

O município de Mandaguari realiza atendimento ortopédico no Hospital Rural para varias cidades sendo municípios da 15ª Regional de Saúde como também de outras regionais, tornando-se referência em ortopedia.

2.3.2 – Apoio Diagnose

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 01 laboratório Municipal de patologia clínica além de manter convênios com 02 laboratórios particulares. Os exames não realizados no município são encaminhados para o laboratório do LEPAC – Maringá. A quantidade abaixo se refere à quantidade de exames realizados em cada prestador de serviço.

Tabela 18 quantidade de exames realizados.

PRESTADOR	Jan	Fev	Mar	Total
Laboratório municipal	1675	1787	2309	5771
Lepac	156	114	266	536
Laboratório Cristo Rei	180	309	755	1244
Laboratório Geral	104	107	146	357
TOTAL	2115	2317	3476	8908

Fonte: www.datasus.gov.br e relatório setor de agendamento 2010.



Tabela 19 Quantitativo de exames de RX realizado.

PRESTADOR	Jan	Fev	Mar	TOTAL
Hospital Cristo Rei	92	111	168	371
Radiomed	202	-	111	313
Hospital Geral	-	-	-	-
PAM	523	513	696	1732
TOTAL	817	624	975	2416

Fonte: www.datasus.gov.br

Tabela 20 Quantitativo de exames de USG realizado.

PRESTADOR	Jan	Fev	Mar	TOTAL
Laboratório municipal.	145	167	225	537
CISAMUSEP	02	09	24	35
Total	144	176	249	572

Fonte: www.datasus.gov.br e relatório setor de agendamento 2010

2.3.3 Pronto Atendimento Municipal

O Pronto Atendimento Municipal realiza atendimentos de urgência e emergência, consulta eletiva e ortopedia, além de realizar exames de Raio – X Eletrocardiograma, glicemia capilar, somando consultas mensais de urgências. Segue abaixo tabela demonstrando os procedimentos realizados no PAM.



Prefeitura Municipal de Mandaguari
Secretaria Municipal de Saúde



Tabela 21 – Procedimentos realizados do no período.

Procedimento[2008+	Jan/2010	Fev/2010	mar/10	Total
0101010028 Atividade Educativa / Orientação Em Grupo Na Atenção Especializada	5	7	7	19
0211020036 Eletrocardiograma	102	18	178	298
0214010015 Glicemia Capilar	149	121	142	412
0301010030 Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Básica (Exceto Médico)	883	744	1.070	2.697
0301010072 Consulta Medica Em Atenção Especializada	376	289	428	1.093
0301030065 Atendimento Pre-Hospitalar Móvel De Salvamento E Resgate	-	32	17	49
0301030154 Remoção Em Ambulância De Simples Transporte (Ambulância Tipo A)	772	851	830	2.453
0301060029 Atendimento De Urgência C/ Observação Ate 24 Horas Em Atenção Especializada	99	140	131	370
0301060045 Atendimento De Urgência Em Atenção Básica C/ Observação Ate 8 Horas	635	775	881	2.291
0301060061 Atendimento De Urgência Em Atenção Especializada	18	93	96	207
0301060096 Atendimento Medico Em Unidade De Pronto Atendimento	2.524	2.822	3.510	8.856
0301060100 Atendimento Ortopédico Com Imobilização Provisória	37	45	56	138
0301100012 Administração De Medicamentos Na Atenção Especializada Por (Paciente)	2.029	2.229	2.595	6.853
0301100039 Aferição De Pressão Arterial	4.183	4.305	5.333	13.821
0301100047 Cateterismo Vesical De Alivio	4	4	4	12
0301100055 Cateterismo Vesical De Demora	4	8	14	26
0301100101 Inalacão / Nebulização	169	154	268	591
0301100128 Lavagem Gástrica	-	4	-	4
0301100144 Oxigenoterapia	7	-	19	26
0301100152 Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas (Por Paciente)	9	6	3	18
0301100179 Sondagem Gástrica	3	7	1	11
0303090073 Revisão C/ Troca De Aparelho Gessado Em Membro Inferior	12	1	6	19
0303090090 Revisão C/ Troca De Aparelho Gessado Em Membro Superior	16	11	15	42
0303090154 Tratamento Conservador De Fratura De Punho Com Luva Gessada	4	1	2	7
0303090162 Tratamento Conservador De Fratura De Osso Metacárpico	8	5	3	16
0303090200 Tratamento Conservador De Fratura Em Membro Inferior C/ Imobilização	18	28	26	72
0303090227 Tratamento Conservador De Fratura Em Membro Superior C/ Imobilização	28	30	31	89
0401010015 Curativo Grau Ii C/ Ou S/ Debridamento (Por Paciente)	3	-	-	3
0401010023 Curativo Grau I C/ Ou S/ Debridamento (Por Paciente)	329	274	314	917
0401010058 Excisão De Lesão E/Ou Sutura De Ferimento Da Pele Anexos E Mucosa	23	28	21	72
0401010066 Excisão E/Ou Sutura Simples De Pequenas Lesões / Ferimentos De Pele / Anexos E Mucosa	73	79	69	221
0401010104 Incisão E Drenagem De Abscesso	7	-	3	10
0401010112 Retirada De Corpo Estranho Subcutaneo	4	13	13	30
0404010300 Retirada De Corpo Estranho Da Cavidade Auditiva E Nasal	7	2	4	13
0404010342 Tamponamento Nasal Anterior E/Ou Posterior	6	5	1	12
0803010125 Unidade De Remuneração P/Deslocamento De Paciente Por Transporte Terrestre (Cada 50 Km)	19	33	17	69
Total	13.088	13.677	16.108	42.873



Prefeitura Municipal de Mandaguari

Secretaria Municipal de Saúde



Os atendimentos realizados no ambulatório do Hospital Cristo Rei e Hospital Geral como atendimento ortopédicos e cirurgias ambulatoriais realizados nos hospital estão representada na tabela abaixo.

Tabela 22 – procedimentos ambulatoriais realizado no Hospital Cristo Rei e Geral.

Procedimento[2008+	Jan/2010	Fev/2010	Mar/10	Total
0201010372 biopsia de pele e partes moles	0	2	0	2
0301010072 consulta medica em atenção especializada	403	200	456	1.059
0301060029 atendimento de urgência c/ observação ate 24 horas em atenção especializada	8	8	6	22
0301060037 atendimento de urgência em atenção básica	5	8	7	20
0301100020 administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	7	1	5	13
0301100152 retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	18	2	8	28
0303090030 infiltração de substancias em cavidade sinovial (articulação, bainha tendinosa)	17	17	17	51
0303090073 revisão c/ troca de aparelho gessado em membro inferior	6	1	4	11
0303090090 revisão c/ troca de aparelho gessado em membro superior	9	1	4	14
0303090200 tratamento conservador de fratura em membro inferior c/ imobilização	1	0	1	2
0303090227 tratamento conservador de fratura em membro superior c/ imobilização	0	2	0	2
0401010023 curativo grau i c/ ou s/ debridamento (por paciente)	11	7	3	21
0401010031 drenagem de abscesso	2	0	1	3
0401010074 exeresse de tumor de pele e anexos / cisto sebáceo / lipoma	5	5	5	15
0401010112 retirada de corpo estranho subcutaneo	0	2	1	3
0408060352 retirada de fio ou pino intra-osseo	0	3	0	3
Total	688	477	518	1.683

Fonte: www.datasus.gov.br



2.3.4 Fisioterapia

O município conta com 03 profissionais fisioterapeutas, sendo que dois atendem pelo método de visita domiciliar e 01 em clínica conveniada ao SUS. Segue abaixo a quantidade de procedimentos realizados pela clinica conveniada como os procedimentos individuais dos seguintes procedimentos:

Tabela 23 quantidade de procedimentos realizados em fisioterapia.

Procedimento	jan/09	fev/09	mar/09	Total
0301010048 consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	86	85	86	919
0302020039 atendimento fisioterapêutico em paciente no pré e pós cirurgia oncológica	0	0	0	10
0302030026 atendimento fisioterapêutico em paciente com alterações oculomotoras periféricas	0	0	0	10
0302040013 atendimento fisioterapêutico em paciente c/ transtorno respiratório c/ complicações sistêmicas	0	0	0	40
0302040021 atendimento fisioterapêutico em paciente c/ transtorno respiratório s/ complicações sistêmicas	0	0	0	10
0302040048 atendimento fisioterapêutico em paciente pré/pós cirurgia cardiovascular	0	0	0	20
0302050019 atendimento fisioterapêutico em pacientes no pré e pós-operatório nas disfunções músculo esquelética	300	270	410	3.880
0302050027 atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	480	470	450	5.751
0302060014 atendimento fisioterapêutico em paciente c/ distúrbios neuro-cinético-funcionais s/ complicações sistêmica	0	0	0	40
0302060022 atendimento fisioterapêutico em pacientes c/ distúrbios neuro-cinético-funcionais c/complicações sistêmica	0	0	0	30
0302060030 atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor	60	50	0	160
Total	926	875	946	10.870

Fonte: www.datasus.gov.br



2.3.5 Cirurgias eletivas

O município de Mandaguari realiza cirurgias eletivas clínicas conforme portaria 958 de 15 de maio de 2008 no Hospital Geral (contratualizado), descrito abaixo:

Tabela 24 relação de procedimentos de cirurgias eletivas realizada no Hospital Geral.

Procedimento realizado	Jan	Fev	Mar	Total
0301060070 diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica cirúrgica	-	-	01	01
0404010032 amigdalectomia c/ adeno	03	7	06	16
0404020330 septoplastia p/ correcao de desvio	-	-	02	02
0407020284 hemorroidectomia	01	-	-	01
0407030026 colecistectomia	03	-	02	05
0407040064 hernioplastia epigástrica	01	-	-	01
0407040099 hernioplastia inguinal bilateral	-	-	01	01
0407040102 hernioplastia inguinal/ cruai	-	01	-	01
0409040215 tratamento cirúrgico de hidrocele	01	-	-	01
0409050083 postectomia	-	01	-	01
0409060135 histerectomia total	02	03	02	07
0409060216 ooforectomia / ooforoplastia	-	01	-	01
0409070050 colpoperineoplastia anterior e posterior	01	-	01	02
0410010065 mastectomia simples	01	01	-	02
Total	13	14	15	42

Fonte: relatórios mensais

As cirurgias de Catarata são realizadas no município de Maringá – Oftalmar, através de projeto realizado em conjunto com a Secretaria de Saúde de Maringá.

Tabela 25 quantidade de procedimento realizado no período.

Trimestre	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
1º trimestre	00	01	02	03

Fonte: setor de agendamento municipal

2.3.6 Saúde Mental – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), oferece aos pacientes acompanhamentos com equipe multiprofissional, realizando diversas atividades sendo representado pela tabela de produção descrita abaixo:

Tabela 26 tabela de relatório dos procedimentos realizados pelo CAPS I.

Procedimento[2008+]	Jan/2010	Fev/2010	Mar/10	Total
0301010048 consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	52	52	93	197
0301010072 consulta medica em atenção especializada	21	14	13	48
0301040036 terapia em grupo	81	45	35	161
0301080062 acompanhamento intensivo de paciente em saúde mental	557	598	300	1.455
0301080100 acompanhamento não intensivo de paciente em saúde mental	278	292	120	690
0301080127 acompanhamento semi-intensivo de pacientes em saúde mental	441	489	291	1.221
Total	1.430	1.490	852	3.772

Fonte: www.datasus.gov.br



2.3.8 Atendimentos complementares

As pessoas que necessitam de atendimentos especializados são realizados agendamento para o SUS e quando não ofertado pelo sistema único de saúde são encaminhados para o Consórcio Intermunicipal Setentrão Paranaense (CISAMUSEP) conforme mostra o tabela a seguir:

Tabela 27 relatórios das consultas e exames especializados

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Consultas especializadas*	54	272	419	745
Teste da orelhinha	00	37	40	77
Espirometria	00	01	02	03
Eletrocardiograma*	00	06	16	22
Teste de esforço*	01	06	08	15
Ecocardiograma	01	07	17	25
Duplex scan	00	02	06	08
Eletroencefalograma	00	01	07	08
Potencial evocado	01	00	00	01
Eletroneuromiografia	00	07	07	14
Colonoscopia	01	02	01	04
Endoscopia*	08	15	23	46
Retossigmoidoscopia	00	03	03	06
Densitometria	00	05	11	16
Mamografia*	01	60	233	294
Audiometria	01	00	03	04
Impedânciometria	00	00	03	03
Video-naso-sinusal	00	00	02	02
Cerúmen	02	00	00	02
Litotripsia	00	00	02	02
Clister opaco	00	00	03	03
Histerossalpingografia*	00	00	01	01
Radiografia de intestino*	00	00	01	01
Tomografia	03	08	22	33
Angioressonância	00	00	01	01
Ressonância	06	06	04	14
Ciclocrioculação	00	00	06	06
Anátomo	00	00	02	02
Helicobacter pylori	00	00	01	01
Polipectomia	00	00	01	01
Biópsias ou citologia	00	01	01	02
Urografia venosa*	01	00	09	10
Doppler	01	12	11	24
Sessões de narrow bard	00	28	22	50
Mapeamento de retina	00	00	02	02
Angiofluoresceinografia	00	00	02	02
Ceratoscopia	01	03	03	07
Capsulotomia yag-laser	00	00	01	01
Conduitos auditivos	00	00	01	01
Total	82	482	894	1458

Fonte: setor de agendamento.

Obs: * procedimentos realizados com recursos SUS.



Os exames especializados liberado pelo sistema SUS com pactuação com o município de Maringá sendo eles:

Tabela 28 exames especializados liberados pelo SUS.

Procedimento	Jan	Fev	Mar	TOTAL
Tomografias	05	04	05	14
Cintilografia	01	01	02	04
Tratamento hipertireoidismo	00	01	01	02
Total	06	06	08	20

Fonte: responsável pelo envio para Maringá.

2.3.9 Transporte

O relatório descrito abaixo apresenta a quantidade de pacientes transportados para realizar procedimentos/ consultas em outros municípios está descrito na tabela abaixo.

Tabela 29 relatório quantitativo dos transportes realizados.

Procedimento	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Total
0803010109 unidade de remuneração p/deslocamento de acompanhante por transporte terrestre (cada 50 km de distancia)	88	91	112	291
0803010125 unidade de remuneração p/deslocamento de paciente por transporte terrestre (cada 50 km)	390	510	512	1412
Total	478	601	624	1703

Fonte: www.datasus.gov.br OBS: os procedimentos tabulados nesta tabela são os efetuados por agendamento na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Mandaguari.

O município de Mandaguari no mês de Março de 2010 foi contemplado com o USB (Unidade de Suporte Básico), que atenderá a Micro-região Mandaguari e Marialva. Esta política Nacional de Atenção Integral às Urgências estará integrada com a Central de regulação Médica de Maringá através do serviço telefônico 192.

Segue anexado noticias referente às ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde registrado no site da prefeitura municipal www.mandaguari.pr.gov.br. Obs: as noticias do mês de janeiro e fevereiro de 2010 não estão mais presente no site da prefeitura por problemas técnicos.



Anexos



Combate à dengue inclui "Dias D" de mobilização

Notícia postada em 04/03/10 - 12-38-32



Os dois primeiros sábados de março serão marcados por atividades de mobilização contra a dengue, em diversas regiões do Estado. Os chamados "Dias D", de combate à doença, serão promovidos em 151 municípios, cujos índices de infestação do mosquito são considerados altos. O lançamento será neste sábado (6), em Londrina, às 9h. As atividades ocorrerão em parceria da Secretaria da Saúde, com a Defesa Civil e os municípios.

"A dengue é um problema sério e que mata. Não há vacina contra a doença e a única forma de prevenção é eliminar os criadouros do mosquito, de forma rotineira. O mosquito não escolhe classe social", enfatiza o secretário da Saúde, Gilberto Martin.

De acordo com ele, as atividades ocorrerão simultaneamente em diversos municípios do Estado, com o objetivo de mobilizar a população e o poder público no combate à doença.

Nas atividades estão previstas distribuição de folhetos com orientações de prevenção da doença e sacos plásticos para o descarte de criadouros dos domicílios. "A melhor maneira de acabar com a dengue é a prevenção. Para isso a mobilização social torna-se imprescindível, porque todo cidadão deve eliminar os criadouros do mosquito da dengue. Levantamentos apontam que 90% dos criadouros estão nas residências e nos quintais", ressaltou Martin.

NÚMEROS – Os novos números divulgados pela Secretaria da Saúde, nesta quinta-feira (4), mostram que até 26 de fevereiro foram confirmados 973 casos da doença, sendo 806 casos autóctones – casos cuja infecção ocorreu dentro do Estado – e 167 casos importados. "Esses números reforçam a importância das campanhas de mobilização desenvolvidas pelo Governo do Estado", afirmou Martin.

Nos dados apresentados no boletim, que leva em consideração as notificações realizadas até 26 de fevereiro, das 22 Regionais de Saúde, 10 apresentaram casos autóctones. A região de Maringá concentra o maior número de casos autóctones (297), seguida por Foz do Iguaçu (211), e Londrina com 104 casos. Até o momento foram registrados dois casos de febre hemorrágica por dengue e um caso de dengue com complicação. Uma pessoa morreu.

Dos 399 municípios, 53 apresentaram autóctones de dengue. Sendo o município de Paranacity, próximo a Maringá, o que tem maior incidência, seguido por Primeiro de Maio, município próximo a Londrina.

CRIADOUROS - De acordo com o último levantamento dos índices de infestação predial (IIP) divulgado pela Secretaria, as cidades com maior índice, segundo levantamento das secretarias municipais de Saúde, são Doutor Camargo (24,6%), Quatro Pontes (18,42%), Porecatu (18,37%), Nova aliança do Ivaí (16,95%), Sarandi (16,72%) e Mercedes (16,36%). O recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é que o número seja menor que 1%, isto é, a cada 100 imóveis vistoriados menos de um imóvel deve ter larvas do mosquito.

Departamento do Idoso promove palestra para as mulheres

Notícia postada em 09/03/10 - 16-09-50



Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Departamento do Idoso da Prefeitura de Mandaguari promoveu na última segunda-feira (8), palestra e confraternização, evento realizado no Módulo Cultural com a participação de cerca de 120 mulheres da terceira idade. A palestra sobre a saúde da mulher foi ministrada pela ginecologista Luciana Afonso Fagundes, que falou, principalmente, de prevenção. "Além da palestra também foram esclarecidas dúvidas, já que o evento envolveu apenas mulheres e elas ficaram à vontade para perguntar", observa o responsável pelo departamento, vereador Marco Alípio Costa



Começa primeira etapa da vacinação contra nova gripe

Notícia postada em 09/03/10 - 16-10-48



A primeira etapa da campanha começou nesta segunda-feira (8). Em Mandaguari, o setor de Epidemiologia iniciou a vacinação dos profissionais de saúde do PAM (Pronto Atendimento Municipal), das cinco Unidades Básicas de Saúde, da Clínica da Mulher e também atingirá a sede da Secretaria de Saúde e ainda a rede privada de saúde, totalizando cerca de 250 pessoas.

Esta etapa da campanha vai até o dia 19 de março, quando o público-alvo passará a ser gestantes, doentes crônicos e crianças de 6 meses a dois anos.

CALENDÁRIO

1ª Etapa: Entre os dias 8 e 19 de março - trabalhadores da rede de atenção à saúde, profissionais envolvidos na resposta à pandemia e indígenas;

2ª Etapa: Entre 22 de março e 21 de maio – gestantes;

Entre os dias 22 de março e 2 de abril - crianças de seis meses a dois anos de idade e doentes crônicos com idade abaixo de 60 anos;

3ª Etapa: Entre os dias 5 de abril e 23 de abril – População com idade entre 20 e 29 anos;

4ª Etapa: Entre 24 de abril e 7 de maio - Idosos com mais de 60 anos com doenças crônicas;

5ª Etapa: Entre os dias 10 de maio a 21 de maio – População com idade entre 30 e 39 anos

Requião vai inaugurar o Centro de Saúde da Mulher e da Criança

Notícia postada em 18/03/10 - 07-26-09



O governador Roberto Requião e o secretário de Estado da Saúde, Gilberto Martin, vão inaugurar nesta sexta-feira (19), às 17 horas, o Centro de Saúde da Mulher e da Criança de Mandaguari. A confirmação da vinda do governador e do secretário aconteceu na tarde desta quarta-feira (18) ao prefeito Cileninho e ao vice Cláudio Fachini. "Mais uma obra do Governo do Estado que vamos entregar para a população e é mais um conquista com a participação do deputado estadual Milton Pupio", observou o prefeito. A Clínica está localizada numa região bastante populosa da cidade, entre a região dos Cinco Conjuntos, Tancredo Neves e Vila Verde e o Jardim Esplanada. Próximo ao Centro de Saúde será iniciado o asfaltamento de várias ruas nos próximos dias. "Asfaltamos todo o Conjunto Tancredo Neves e a maior parte do Vila Verde e agora vamos

completar o segundo e asfaltar também o bairro Carvoeiro e poderemos ter assinatura da ordem de serviço para mais esta obra aproveitando a presença do governador", ressaltou Cileninho. A construção do Centro Integrado da Mulher é uma parceria das secretarias da Saúde e do Desenvolvimento Urbano/Paranacidade, responsável pela publicação dos editais de licitação e contratação das obras. A unidade tem custo estimado em R\$ 200 mil - a prefeitura cedeu o terreno depois de um acordo com o IAP (Instituto Ambiental do Paraná). A fiscalização do funcionamento das unidades em todo Estado fica a cargo da Criança.

O centro integrado tem equipamentos de ultra-sonografia e gabinetes especializados para atender a mulher, a criança e a saúde bucal. O atendimento será feito por equipe multidisciplinar, com incentivo mensal pago pelo Governo do Paraná para auxiliar as prefeituras no custeio das unidades. O Centro Integrado utiliza o projeto modelo de um centro de saúde básico — com 200 metros quadrados de área construída — classificado em primeiro lugar no Concurso Público Nacional de Anteprojetos de Arquitetura para Prédios Públicos realizado pelo Governo do Paraná.

SERVIÇO

EVENTO: Inauguração do Centro de Saúde da Mulher e da Criança de Mandaguari
HORÁRIO: 17 horas
LOCAL: Rua Mário Benedetti, entre os Jardim Esplanada e o Conjunto Tancredo Neves



Requião inaugura Centro Integrado da Saúde da Mulher e da Criança

Notícia postada em 20/03/10 - 07-33-54



O governador Roberto Requião, acompanhado do secretário de Estado da Saúde, Gilberto Martin, inaugurou nesta sexta-feira (19) o Centro Integrado da Saúde da Mulher e da Criança de Mandaguari, solenidade que contou com a presença da população da região do Jardim Esplanada, conjuntos Tancredo Neves e Vila Verde e Cinco Conjuntos, que será atendida pela moderna unidade. "Temos muito que agradecer ao Governo do Estado e o apoio decisivo do deputado Miltinho Pupio pelos investimentos em nosso município", afirmou Cileninho. "O município recebeu muitas obras do Governo do Estado, mas esta é a mais bela porque traz paz e tranquilidade para as mães. Projetada pelo nosso arquiteto Forte Netto (secretário do Desenvolvimento Urbano), o centro é funcional e de fácil utilização", ressaltou o governador. O Centro, destacou Requião, possui equipamentos como ultra-sonografia, radiotomógrafo e raio-x odontológico. "Em maio de 2006 nos foi entregue o primeiro. Antes disso, a mãe que estava na fila para fazer o exame em Maringá tinha o filho antes de chegar a sua vez", recordou o prefeito. "Estamos avançado cada vez na área de saúde e esta clínica é uma prova disso", observou o vice-prefeito Cláudio Fachini. "Como profissional da saúde, eu lembro que antes não havia, na rede pública, dinheiro sequer para o receituário mas, a partir deste Governo, o dinheiro reapareceu em obras como esta", afirmou o secretário Martin. "Em maio de 2006 nos foi entregue o primeiro. Antes disso, a mãe que estava na fila para fazer o exame em Maringá tinha o filho antes de chegar a sua vez", recordou. A cerimônia de entrega do novo Centro da Saúde da Mulher contou ainda com a presença dos deputados estaduais Wilson Quinteiro e do deputado federal Odílio Balbinotti. Segundo a secretária de saúde do município, Márcia Pontes Peres, "o centro já está equipado e nos próximos dias vamos viabilizar o seu pleno funcionamento, com atendimento de dentista, ginecologista e outros profissionais da área".

Ação Social repassa computadores para Saúde

Notícia postada em 22/03/10 - 13-45-14



Com o objetivo de melhorar ainda mais o atendimento aos cidadãos e cidadãs que são assistidos pelo programa Bolsa Família e outros da área, a Secretaria de Ação Social procedeu entrega de três, de um total de oito computadores com impressoras, que serão utilizados pela Secretaria de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os equipamentos foram viabilizados por intermédio de recursos do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). A solenidade de entrega aconteceu na manhã desta segunda-feira (22) no gabinete do prefeito Cileninho. A secretária de Ação Social do município, Clarice Ignácio Pessoa Pereira, repassou os computadores para secretária da Saúde, Márcia Pontes Peres. Demais secretários municipais e profissionais da saúde também participaram do evento.

Secretaria da Saúde do Paraná esclarece informações sobre vacina da Nova Gripe

Notícia postada em 24/03/10 - 12-58-10



Informações que circulam na internet de que a vacina da Nova Gripe (H1N1) é contra-indicada para menores de 18 anos e que não deve ser utilizada por grávidas, nem lactantes, tem feito com que surjam diversas dúvidas na população. Registrada pelo Instituto Butantan, de São Paulo, com base nos estudos realizados e fornecidos pela empresa produtora, a Sanofi-Aventis, a vacina A/H1N1 tem comprovação de eficácia e segurança para o uso em crianças a partir dos seis meses de idade, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "É por esta razão que a bula constante nos lotes já fornecidos ao Ministério da Saúde contém a informação de que o uso é recomendado para maiores de 18 anos, mas segundo todos os estudos técnicos não há contra-indicação para crianças maiores



de seis meses”, explica o secretário da Saúde, Gilberto Martin. O diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Barbano, se pronunciou oficialmente sobre a questão da bula da vacina. “Verifica-se que os dados utilizados para registro do produto pelo Instituto Butantan e agora complementados demonstram que a vacina influenza A (H1N1) tem comprovação de eficácia e segurança para uso em crianças a partir de seis meses de idade”, afirma. Os dizeres referidos na bula e nos modelos de embalagens provenientes deste registro contêm as informações de que o uso da vacina “é recomendado para maiores de 18 anos”, pois, naquele momento, foram apresentados somente os resultados dos estudos conduzidos com indivíduos da faixa etária referida. “Porém, é importante deixar claro que a Anvisa tinha conhecimento de que a vacina já estava sendo utilizada em países do hemisfério norte na faixa etária da população acima de 6 meses”, comenta o superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria, José Lúcio dos Santos. A coordenadora do setor de imunizações da Secretaria, Beatriz Thiel, reforça que com relação a gestantes e lactantes o Ministério da Saúde afirma que a vacina é segura e indicada para a gestante em qualquer idade gestacional. “As informações contidas na bula para este grupo populacional são informes de precaução padrão”, explica. Segundo ela, esses alertas são obrigatoriamente incluídos nas bulas por indicação do Ministério da Saúde, porém a experiência pós-comercialização com a vacina em outros países não identificou risco associado ao uso da vacina em gestantes e lactantes. No Brasil, a quantidade de vacinas aplicadas já passa de 2 milhões e, segundo o Ministério da Saúde, nenhuma reação grave foi confirmada. Por último, Beatriz lembrou que até o momento o Paraná já imunizou mais de 140 mil pessoas em todo o Estado e que nenhuma notificação de evento adverso grave à vacina foi registrado. “Os riscos são semelhantes aos de qualquer outra vacina, ou seja, existem mas não são frequentes. É muito semelhante, por exemplo, à vacina da influenza sazonal que se realiza anualmente no país”, afirmou.

Mandaguari recebe ambulância do SAMU

Notícia postada em 26/03/10 - 08-04-27



: Marcia Pontes Peres, Renato Navarro e representantes do Ministério da Saúde durante a entrega da unidade do SAMU

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve nesta quinta-feira, 25, em Tatuí (SP), participando da entrega de 650 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) para 573 cidades brasileiras, entre elas Mandaguari, que recebeu a primeira e esteve representada pelo Chefe de Gabinete do prefeito Cileninho, Renato Navarro e pela secretária municipal de Saúde, Marcia Pontes Peres. A cerimônia reuniu o primeiro escalão da República: O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Presidente da Câmara Federal Michel Temer, o Governador de São Paulo, José Serra e os Ministros da Saúde José Gomes Temporão e Dilma Rousseff, da Casa Civil. O evento, além de destinar ambulâncias para todos os estados brasileiros, colocou lado a lado pela primeira vez os presidentes Dilma Rousseff, (PT), Ministra da Casa Civil e José Serra, (PSDB), Governador de São Paulo, depois de ele assumir, na semana passada, que disputaria a eleição presidencial

Ambulância do SAMU já está na cidade

Notícia postada em 27/03/10 - 08-07-21



Quem passou na manhã deste sábado (27) em frente ao Paço Municipal de Mandaguari, pode ver de perto a nova ambulância do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), entregue nesta semana pelo Ministério da Saúde em Tatuí (SP), em solenidade que contou com a presença do presidente Lula. A unidade vai atender também a cidade de Marialva. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU192 é um programa que tem como finalidade prestar o socorro à população em casos de emergência. Com o SAMU 192, o governo federal está reduzindo o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as seqüelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde da população.

O SAMU realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas. O socorro é feito após chamada gratuita, feita para o telefone 192. A ligação é atendida por técnicos na Central de Regulação que identificam a emergência e, imediatamente, transferem o telefonema para o médico regulador. Esse profissional faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações. Ao mesmo tempo, o médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente: orienta a pessoa a procurar um posto de saúde; designa uma ambulância de suporte básico de vida, com auxiliar de enfermagem e



socorrista para o atendimento no local; ou, de acordo com a gravidade do caso, envia uma UTI móvel, com médico e enfermeiro. Com poder de autoridade sanitária, o médico regulador comunica a urgência ou emergência aos hospitais públicos e, dessa maneira, reserva leitos para que o atendimento de urgência tenha continuidade. A partir dessa atuação, o SAMU tem um forte potencial para corrigir uma das maiores queixas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que é a lentidão no momento do atendimento. Historicamente, o nível de resposta à urgência e emergência tem sido insuficiente, provocando a superlotação das portas dos hospitais e pronto-socorros, mesmo quando a doença ou quadro clínico não é característica de um atendimento de emergência. Essa realidade contribui para que hospitais e pronto-socorros não consigam oferecer um atendimento de qualidade e mais humanizado.

O SAMU 192 é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, criada em 2003, que tem como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento no SUS. A política tem como foco

- * organizar o atendimento de urgência nos pronto-atendimentos, unidades básicas de saúde e nas equipes do Programa Saúde da Família;
- * estruturar o atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU 192);
- * reorganizar as grandes urgências e os pronto-socorros em hospitais;
- * criar a retaguarda hospitalar para os atendidos nas urgências; e
- * estruturar o atendimento pós-hospitalar.

CAPS promove almoço para comemorar a Páscoa

Notícia postada em 05/04/10 - 08-57-48



A equipe de coordenação e demais profissionais do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Mandaguari promoveu na quarta-feira (31 de março) almoço para comemorar a Páscoa com as pessoas que são atendidas diariamente pela entidade. "É um momento de confraternização e descontração para todos nós", resume a assistente social Daniela Martins Conte Simões. O CAPS possui uma estrutura criada para atender estes pacientes, proporcionando uma reabilitação psicossocial que busca a reconstrução do caminho da vida e da autonomia, assim como a retomada de papéis sociais. Conta com equipe multiprofissional para acompanhamento deste pacientes e diversas atividades terapêuticas.

SERVIÇO

O CAPS está localizado na Rua João Ernesto Ferreira, 292 (Centro). Telefone (44) 3233-9405.